REDENÇÃO
CONSUMADA
C. J. Jacinto

REDENÇÃO CONSUMADA

C. J. Jacinto

PUBLICAÇÕES BIBLICAS BEREIANAS

Literatura Cristã Grátis para o Remanescente Cristão

Os Três Niveis da Redenção

As Escrituras ensinam que se alguém está em Cristo, é nova criatura, as coisas antigas se passaram, tudo se fez novo (II Coríntios 5:17). A regeneração começa no espírito do homem, é uma transformação interior, a primeira fase desse processo. O Homem interior precisa então ser renovado dia após dia (II Coríntios 4:17). Esse homem interior é o homem espiritual, seu espírito é vivificado pela união com o Espírito Santo, dessa forma, a imagem de Cristo começa a ser processada no homem interno.(Romanos 8:29) Seu coração começa a receber das virtudes de Cristo, a natureza divina começa a ser semeada dentro dele. A Obra do Espírito Santo é maravilhosa no interior de um homem transformado. Esse é o primeiro nível. a regeneração, é uma obra divina no espírito do homem. O interior do copo está sendo lavado pelo sangue da redenção, É O Cordeiro de Deus

imaculado quem faz isso pelo Seu próprio sangue. As matrizes adâmicas estão sendo arrancadas o velho homem precisa ser demolido. O Espírito Santo está fazendo do coração, a oficina, e sua missão é trabalhar, formar Cristo no homem regenerado, um novo homem criado segundo Deus em verdadeira justiça e santidade (Efésios 4:24) nesse primeiro nível, o homem que se arrependeu de seus pecados, esta sendo revitalizado, para entrar em uma vida dinâmica, pois a partir desse momento, precisa operar de dentro dele um fluir de vida espiritual (João 7:39) A vida de Cristo nasce dentro do homem transformado e frutifica em abundancia para evidenciar essa transformação. Ainda nesse nível, começa a ascensão do homem, isso se tornou possível, por causa do triunfo na cruz. o homem sai do cativeiro do pecado, da maldição do pecado e da vida do pecado, pois ele entra numa nova esfera e realidade, o estar em Cristo é viver a realidade de uma vida transformada pelo evangelho, e agora precisa seguir nesse trabalho, pois a luz do Espírito Santo se acende no seu espírito, então ele começa uma obra interior pelo poder do Espírito Santo. "Purifiquemo-nos de toda a imundície da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus"(II Coríntios 7:1) Compreendendo esse primeiro principio, entramos para o nível dois. A casa interior, o espírito do homem precisa estar varrida organizada e ocupada. A ocupação é feita pelo Espírito Santo, que deve morar eternamente no homem salvo e transformado. A redenção tem um selo e esse selo é o Espírito Santo em Nós. É Ele que transmite vigor, faz com que Cristo seja real em todas as esferas da nossa vida, é Ele quem transmite o poder da vida de ressurreição de Cristo

dentro de nós. Assim o homem vai entrar em um novo nível, a comunhão com Deus, para ser moldado conforme a imagem de seu criador. (Romanos 8:29) nessa ordem de coisas, seu testemunho resplandece, pois o caráter de um verdadeiro cristão é moldado por uma santidade e uma vida de justiça e integridade. Cristo vive nele, seu ego está mortificado, as potencias psicológicas ou da alma, estão mortificadas ou sob domínio do Espírito Santo. Ele é agora membro do corpo de Cristo, sarmento da videira verdadeira. A seiva, a vitalidade do Cristo ressurreto entra dentro do homem redimido. Ele, o homem regenerado, nesse nível, desfruta de uma intimidade com o Deus triuno aqui na terra, mesmo sendo essa, uma esfera tão baixa, Jesus, o verbo que se fez carne, abriu um caminho de comunhão, e Deus Pai com seu Filho amado vem fazer uma morada no homem interior (João 14:23). Nesse nível, a vida celestial daqueles que nasceram do alto, podem trazer os consolos celestes para as esferas terrestres. Há uma comunhão intima e uma adoração em espírito e em verdade, há um culto espiritual e racional, há um novo sacrifício, o louvor e a gratidão que fluem de forma poderosa do intimo do homem transformado. Aqui estão os homens, pelo qual o mundo não é digno, eles são os diamantes espirituais, outrora pedras brutas e sujas alienadas no seio da terra de Adão, mas foram lavadas pelo sangue do Cordeiro, e lapidadas pelo Espírito Eterno de nosso Deus Santíssimo. A obra da cruz, digna de nossa contínua meditação, nosso Bendito Salvador, morreu na cruz, e nos comprou por preço mui elevado.Pela sua misericórdia, nos resgatou com um preço muito alto, não com ouro e prata, mas com o precioso sangue de Cristo. Ainda nesse segundo nível, nosso corpo passa a ser o

templo do Espírito Santo, somos chamados a glorificar a Deus nele (I Coríntios 6:19 e 20) Entramos para o terceiro nível da redenção, a nossa transformação para a glorificação. O terceiro nível é ainda futuro e é a consumação final da obra da cruz. Isso já está consumado, devemos viver como uma realidade, embora ainda estejamos no corpo corruptível, é só uma questão de tempo, essa mudança para o incorruptível ela é um fato para todos os regenerados embora esteja no futuro, é na sua essência um fato já consumado, garantido pela ressurreição de Cristo e então alcançar toda plenitude de realidade por ocasião do retorno triunfante de Cristo. Paulo assim afirma: "Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também todas as coisas"(Filipenses 3:19 e 20). Essa é a nossa glorificação. Cristo foi preparar um lugar, em outra parte nos é dito que seremos transformados (I Corintios 15:52 e I Tessalonicenses 4:17). Então será o estado eterno, onde nas mais sublimes glórias, nos lugares mais elevados do universo, em um estado de eterna imutabilidade e incorruptibilidade, os santos terão o desfrute de uma comunhão plena com o seu Criador, o propósito pelo qual o homem foi criado, terá seu mais exato sentido na vida resplandecente das glórias celestiais, Cristo o Salvador Bendito e seus redimidos, na amplidão infinita da eternidade, desfrutando das mais elevadas riquezas espirituais e das mais sublimes belezas e da mais terna felicidade, na eterna cidade, cantaremos e adoraremos nosso Deus que é bendito para sempre "E nela não vi

templo, porque o seu templo é o Senhor Deus todo-Poderoso e o Cordeiro. E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem iluminado e o cordeiro é sua lâmpada"(Apocalipse 21:22 e 23)

"As riquezas de Deus são incomparáveis em importância, e o verdadeiro cristão coloca nelas todo o seu coração, de modo que não é mais cativado pelas coisas perecíveis da presente era"

Se o Derramamento de Sangue faz Expiação, Porque Cristo Precisou Morrer?

As Escrituras afirmam que sem derramamento de sangue não há remissão (Hebreus 9:22) ora pode-se derramar o sangue, sem precisar efetuar a morte, como pode ser isso? Em primeiro lugar o principio espiritual da remissão dos pecados tal como foi instituída no antigo testamento exigia o derramar do sangue pela morte do cordeiro, a morte era a consumação do sacrifício pelo derramamento do sangue. Assim entendemos esse

principio espiritual, porque é a revelação das escrituras desde os primórdios quando o Senhor estabeleceu uma aliança com Israel. Chegando a plenitude dos tempos, aquele sacrifício simbólico instituído na antiga aliança com o povo judeu, era um tipo do Cristo o verbo de Deus, o Senhor Jesus Cristo, consumou a obra de um verdadeiro Salvador, então João Batista afirmar: "Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo"(João 1:18) ele estava dirigindo essas palavra á Cristo. Em segundo lugar, é a morte que consuma a perfeição do sacrifício, por isso Cristo morreu pelos nossos pecados e fez uma perfeita redenção. Quando Cristo morreu, isso significou o derramar da sua própria vida, em favor dos mais vis pecadores. O sangue representa num contexto espiritual das escrituras,a própria vida, e nesse sentido a expiação realizada pela obra da cruz, tornou-se perfeita em todos os sentidos, ou seja, Cristo realizou uma obra maravilhosa através do derramamento do seu sangue seguida pela morte da cruz, assim como o verbo esvaziou-se da sua gloria divina pela encarnação, também esvaziou-se da vida pelo derramamento de seu sangue. Estejamos cientes dessa ciência maravilhosa que é a ciência da redenção pelo sangue santo e imaculado do nosso Salvador Jesus Cristo, pois as escrituras testificam que o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado(I João 1:7 e Efésios 1:7) Essa é a realidade de todas as realidades: Fomos reconciliados com Deus, pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida (romanos 5:10) Bendito seja o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, que amou e com o seu sangue nos lavou dos nossos pecados (Leia : Apocalipse 1:5)

CRISTO EM VÓS A REDENÇÃO CONSUMADA E APLICADA

Geralmente a maior parte das pessoas que professam a fé cristã, precisam detectar varias falhas estruturais comum á uma vida sem engajamento espiritual. É correto permitir que depois de confiar completamente em Cristo como eficiente e suficiente Salvador, em seguida como nova criatura que foi criada em verdadeira justiça e santidade, passe a viver na práxis, a vida cristã em todas as áreas da vida. Ao homem verdadeiramente regenerado, não convêm a hipocrisia e outras deformações de caráter, pois o Espírito Santo vai produzir nele, o fruto com todas as suas associações espirituais comum aos que nasceram de novo. Quase sempre ficamos na tendência do que devemos fazer depois da conversão, mas a base pelo qual repousa a visão espiritual de um regenerado é o que o Espírito Santo vai fazer em mim e por mim, depois da conversão. Aqui está a questão, pois um homem pode experimentar uma conversão psicologia e aderir a uma reforma social, sem, contudo viver a verdadeira fé cristã, porque na verdade nunca nasceu de novo. A transformação espiritual é algo que parte do Espírito divino e não por nossos méritos e esforços pessoais, a obra da regeneração é divina porque começa em Deus e é Ele quem deve efetuar em nós o querer e o realizar. Isso não significa que perdemos a personalidade e a volição, mas que estaremos dentro da vontade de divina, sob sua influencia e debaixo de seu comando e poder. Lembre-se das palavras de Paulo: "Se alguém está em Cristo" (II

Corintios 5:17) isso é dentro da realidade que é Cristo, dentro da influencia poderosa do Salvador, dentro das realidades supremas da redenção. Essa é a grande certeza da vida espiritual, Cristo em vós a esperança da glória

Descansa no Senhor

Cristo aperfeiçoou para sempre os que são santificados e isso de uma vez por todas através da obra consumada e perfeita na cruz. Descansaremos nessa realidade? Desfrutaremos dessa preciosa benção? Vivemos parte da nossa vida com preocupações fúteis e com ansiedades desnecessárias, quase a beira do colapso da incredulidade. Não permitimos que os efeitos benditos da redenção floresçam na nossa alma, vivemos abaixo do nível da vida abençoada, embora esteja escrito que Ele tenha nos abençoado com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais, atentamos para os problemas, não percorremos o caminho da soberania divina, os problemas nos fazem estremecer, o futuro nos trás angustias, o mundo nos oferece temor, todavia pouco vamos á Cristo, pouco descansamos no brado "Está consumado" as cadeias da incredulidade querem nos prender sempre, portanto a liberdade dos filhos de Deus estará diante de nós sempre, basta permanecer com os olhos fixos naquele que é o autor e consumador da fé (Leia Hebreus 10:14, I Coríntios 15:1 a 4, Romanos 5:19 e Efésios 1:3 a 8)

O CRISTO SOFREDOR E A SUA OBRA CONSUMADA

Franscis Schaeffer comentando a epistola de Paulo aos Romanos, escreveu :Estamos cobertos pela justiça de Jesus Cristo. Nossa culpa desapareceu com base em sua obra consumada na cruz, a sua obediência passive. Mas nós também estamos cobertos por sua perfeita justiça, com base em sua obediência ativa. Sendo assim, nós, da mesma forma como os romanos, podemos ser chamados de santos agora mesmo. ”

A nossa salvação, nossa justificação, nossa santificação e a nossa glorificação só tornou-se uma realidade porque Cristo morreu pelos nosso pecados na cruz. O cristo sofredor, passou por um processo de dor e rejeição, sua condição de servo, sua descida aos antros de homens pecadores e sua morte na cruz, foi um processo de grande dor, nenhum outro ser jamais sofreu tanto, como sofreu Cristo. Nenhum homem jamais sucumbiu tanto nos mais profundos sofrimentos, sua descida até a morte, sua condição de esvaziamento, seus anos nesse mundo foram de grande sofrimento, a cruz é apenas o ápice, toda a vida de Cristo está cercada de “Calvários” durante toda a sua vida ele teve que enfrentar cruzes menores, até chegar na obra de redenção onde Ele morre como o cordeiro de deus que tira os nosso pecados. Desde cedo, ouvimos o testemunho que o mundo não o conheceu (João 1;10) nem mesmo os seu povo (João 1:11). Ele foi um rejeitado pela sua geração (Lucas 17:25) Cristo teve que entrar no caminho escuro da indiferença humana(Amos 8:9) Não há

como fugir dessa realidade, o preço da redenção teve um custo muito alto, foi um preço elevadíssimo, Cristo teve que efetuar uma eterna redenção na condição de um servo sofredor (Hebreus 5:7 a 9) Era uma descida aos monturos de nosso pecados "E achando-se em forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte e morte de cruz."(Filipenses 2:8) Como disse o profeta messiânico, ele foi ferido e moído (Isaias 53:5) Ele teve que esvaziar-se a si mesmo (Filipenses 2:7) Ora, o mundo odeia a Cristo (João 7:7) o verdadeiro Cristo, servo sofredor e verdadeiro Salvador é amado pelos redimidos e odiado pelos pecadores. Porém Cristo era mais sensível, sua espiritualidade era pura, por isso mesmo seu amor era verdadeiro. Ele chorou sobre Jerusalém ((Lucas 24:41 e 42) pois sentia no coração a rejeição de seu povo. Cristo sentiu grande angustia, por causa da obra redentora que realizaria "A minha alma está cheia de tristeza ate a morte"(Lucas 26:38) "Agora a minha alma está perturbada"(João 12:27) tudo isso já estava no plano eterno de Deus "É necessário que o filho do homem padeça muitas coisas, e seja rejeitado dos ancião e dos escribas e seja morto.."(Lucas 9:22) Cristo foi entrega para ser condenado na cruz, essa era a sua sentença (Lucas 24:20) "Quando chegaram ao Calvário, crucificaram a Cristo no meio dos criminosos"(Lucas 23:33) "Crucificaram o Senhor da glória"(Lucas 2:8) Ali na cruz, todas as dores Cristo suportou, segundo a ciência há pelo menos 8 tipos de dores, fulgurantes, lancinantes, tenebrantes, contusivas, gradativas, tensivas, constritivas e pulsáteis. "Cristo fez-se maldição por nós"(Gálatas 3:10) "Cristo morreu pelos nossos pecados segundo as Escrituras"(I Coríntios 15:3)

Pelas suas pisaduras foram saradas as chagas provocadas pelo pecado, cada redimido pode encontrar perfeita salvação em Cristo e cada pecador pode encontrar uma perfeita oferta de redenção. Seu sofrimento foi radical, a salvação que nos concede pela obra da cruz é eterna. Cristo teve que pagar um preço muito elevado para executar o plano divino de resgate das almas perdidas, que esse tema tão inesgotável possa nos inspirar a reflexões mais profundas a respeito do Salvador que veio a esse mundo para morrer pelos nossos pecados.

ESPERANÇA CRISTÃ E IMORTALIDADE

As Escrituras no Novo Testamento declaram que o homem caído está morto em seus pecados

E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência; (Efésios 2:1,2)

A obra divina da redenção deu fim, reverteu a situação de muitos pecadores. Outrora aquela sentença de Gênesis "certamente morrerás" (Gênesis 2:27) concretizou-se em seus níveis existenciais, o homem morreu biologicamente e espiritualmente, duas mortes distintas, "Pois o salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23) a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram (Romanos 5:12)

Essa é a razão porque a penalidade da cruz exigiu a morte do Verbo de Deus, Cristo suportou a morte como um Cordeiro imaculado, sem pecado, porque estava levando a sentença dos pecadores.

A imortalidade era um dom dado aos homens na era da criação. A sentença da morte é conseqüência do pecado, se ele não tivesse transgredido a ordem divina, não experimentaria a morte em nenhum de seus níveis, tal ordem de lógica é claro, de outra forma todo o relato dos primeiros capítulos de Genesis perdem o sentido moral e teológico.

Paulo declara que no estado atual só Cristo tem a imortalidade (I Timóteo 6:16) e é claro, Ele tem as chaves da morte e do inferno (Apocalipse 1:18) venceu o império da morte (Hebreus 2:14) e é aquele que também dá vida em abundancia (João 10:10). Algo magnífico vem com a obra da redenção, perfeita e consumada, realizada na cruz. Não me interessa muito por opiniões teológicas ou interpretações forçadas das escrituras sobre esse tema, quero apenas crer nas palavras de Cristo e viver a esperança bendita, de que Ele realizou uma obra, cuja magnitude de perfeição vai muito além das expectativas teológicas. A prova cabal de que os primeiros cristãos pensavam assim, pode ser vista como eles enfrentavam a morte. Longe de viverem recuados e indecisos, eles sabiam que o martírio era o caminho para uma bem aventurança, a coragem era alicerçada em certezas e não em ideologias. Agora devemos entender que o Verbo de Deus humilhou-se na servidão das coisas físicas, na esfera das coisas caídas, a morte era o único caminho para efetuar uma eterna redenção. Cristo, Senhor e Salvador

sofreu a morte mais extrema, para conduzir os eleitos ao caminho da vida. Sua morte foi o derramar de sua própria vida pura e poderosa, para conceder aos pobres mortais e pobres mortos, a vida.

Sabemos que o homem biológico é mortal, esse corpo físico aguarda o revestimento da imortalidade (I Coríntios 15:33) O homem interior, já nasce morto, Efésios 2:1 declara claramente isso. Essa é a condição do homem em seu estado adâmico, ele nasce morto interiormente, e vive a vida biológica por alguns anos, exteriormente. "Por isso não desfalecemos, mas ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior contudo, se renova de dia em dia"(II Coríntios 4:16)

OS EFEITOS DA REDENÇÃO

O homem redimido é nova criatura (II Coríntios 5:17) o novo nascimento é um nascimento do alto (João 3:3). A obra de Cristo, consumada e perfeita, realizada na cruz, cria um novo homem, ele recebe pela obra da cruz uma vivificação. (I Pedro 3:18)Todo o salvo é redimido pelo sangue de Cristo e vivificado pela vida de Cristo, de outra forma João 10:10 vai perder o seu sentido. Nas palavras do próprio Salvador, encontramos uma garantia de experimentar um nível espiritual além da morte, há uma ligação entre o agora e a eternidade, esse fio condutor que une a alma redimida ao mundo vindouro e eterno nunca se desfaz quando o salvo morre. Cristo faz uma declaração cheia de esperança quando afirmou para a mulher samaritana: "Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der

se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna"(João 4:14) Há uma contato permanente entre o agora e a eternidade e isso se dá através de Cristo (João 14:6) Um cristão que é verdadeiramente salvo não pode seguir o destino de um pobre pecador perdido, temos um destino imediato, esta associação da vida terrena com a vida celestial vem através da obra da redenção, sua morte na cruz e sua ressurreição, une cada salvo na obra redentora, o agora do salvo e a eternidade estão entrelaçadas de tal modo, que viver é Cristo e o morrer é ganho (Filipenses 1:21) porque? Paulo mesmo responde esse fato: "E nos ressuscitou juntamente com Ele e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus" (Efésios 2:6) Isso é uma posição imediata, uma união do temporal ao atemporal, não há o que temer, Cristo nunca ensinou insegurança eterna aos salvos. Nós temos a imortalidade de Cristo, por isso nunca cessaremos de existir, quando morremos, e isso é muito bem definido por Pedro: "Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo"(II Pedro 1:4) Somos participantes da natureza divina, ouça: a bíblia não diz que seremos, mas que somos. Isso não significa que somos pequenos deuses ou que somos divinos, somos participantes, porque a vida de Cristo foi derramada por nós, a morte de Cristo na cruz nos garantiu a redenção perfeita e consumada, e participamos da própria natureza do redentor, como que imputada por graça, por isso participamos da imortalidade de Cristo (I Timóteo 6:16) é uma dádiva da misericórdia de Deus Pai, que tenhamos a possibilidade de sermos semelhante ao seu

Filho Eterno (I João 3:3) A regeneração é a transformação espiritual que concede a vida eterna.

Outro fato consumado na redenção: para sempre e eternamente o Consolador estará conosco, o Espírito de Cristo será nosso assistente perene, não haverá um cessar dessa assistência por ocasião da nossa morte, de outra forma, as palavras e as promessas perdem completamente o sentido, o Espírito Santo estará para sempre conosco (João 14:16) haverá uma presença contínua, uma assistência presencial, em qualquer situação, em qualquer nível espiritual, sempre e sempre. Essa é uma promessa do próprio Salvador, é esse Espírito Santo que efetuará todos os processos da redenção no nosso ser, uma restauração perfeita de nosso ser será um fato consumado no mundo vindouro, e isso é uma promessa bíblica como vimos em Romanos 8:11. Num sentido amplo e espiritual, devemos ser longânimes na nossa fé e esperança, pois quanto as coisas relacionadas à morte, a declaração das escrituras é que em Cristo somos mais do que vencedores (Romanos 8:37)

ENTENDENDO AS PALAVRAS DE CRISTO

Tudo o que Cristo falou é verdade absoluta: "O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano" (I Pedro 2:22). O ensino de Cristo relacionado a vida eterna, tem um principio seguro: começa no temporal e se estende para a eternidade. Não há nada em seus ensinos que prove o contrario, Cristo une a vitória da redenção na cruz com a vida presente. O sangue precioso de Cristo, o princípio vital da vida eterna, foi derramado por nós, isso é maravilhoso.

Sabemos que o processo da redenção é perfeito, é completo em si mesmo, embora haja a estágios, pois a bíblia declara que haverá uma futura ressurreição dos mortos, a transformação e criação de novos céus e nova terra. A redenção do homem começa pelo seu interior, a bíblia diz que no atual estagio da nossa existência, o homem exterior se corrompe, mas o interior se renova dia após dia. A um progresso espiritual no homem interior, ele se aperfeiçoa, se renova, entra em níveis de experiência e une-se com o Senhor, tornando-se uma unidade com Deus (I Coríntios 6:16) Não significa que perde sua identidade e personalidade, não! Essa união espiritual é um mistério, porem é também uma realidade suprema da vida transformada pelo evangelho.

Cristo falou muito sobre a vida eterna, Ele ensinou coisas maravilhosas sobre esse assunto. Ele jamais mentiu nunca se achou engano em sua boca, suas palavras são garantias de que estamos lidando com verdades preciosas e eternas, e eu creio piamente que Cristo disse coisas maravilhosas sobre a imortalidade do salvo, as palavras dEle são pães celestes que nutrem a esperança do meu coração. Creio que a regeneração é a transformação espiritual que nos concede a vida eterna, as palavras de Cristo são exatas e absolutamente verdadeiras, e ele afirma: "Dou-lhes a vida eterna" (João 10:28) porque Ele dá? Porque Ele tem a imortalidade (I Timóteo 6:16) Cristo não disse que dará, mas que dá a vida eterna. O homem regenerado, antes era perdido e condenado, morto em seus pecados, porém agora, pela obra redentora do Cordeiro imaculado, "Passou da morte

para a vida (João 5:24). Ele não irá passar, mas passou, da morte para a vida, e por isso é também fato a afirmativa do bendito Salvador aos Salvos: "Nunca verão a morte" (João 8:51) É verdade que todos os discípulos viram a morte biológica, mas nunca viram a morte espiritual. Eles estão vivos espiritualmente, todo o salvo está vivo. Paulo entendia esse fato, ele acreditava nas palavras do Senhor, Paulo declarou: "Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor" (Filipenses 1:23). A conversão a cristo é a conversão a própria vida eterna, não podemos dividir as duas coisas, Cristo fala a respeito de seus seguidores que guardam a sua palavra, nunca verão a morte (João 8:51) e "Nunca provará a morte" (João 8:52) Quem come do pão da vida, viverá para sempre (João 6:51, 57 e 58) Alimentar-se de Cristo é ter comunhão com Ele pela vida regenerada. "E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo a quem enviaste"(João 17:3)"Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"(João 3:25) João, o apostolo amado, faz eco as palavras de Cristo, pois que através de sua perfeita e eterna redenção Cristo "Nos deu a vida eterna" (I João 5:11) "A promessa que Ele nos fez: A vida eterna"(I João 2:25) Passamos da morte para a vida (I João 3:14) Tendes a vida (I João 5:13) e "Quem tem o Filho tem a vida eterna"(I João 5:12) Quando um cristão é verdadeiro e salvo, ele não pertence a sepultura, não pertence ao sono espiritual, não pertence a qualquer tipo de incerteza, não pertence a escuridão ele pertence a Cristo pois "Quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor" (Romanos 14:8) Que diria mais? Seria eu fraco nas minhas conclusões, se desse

minha opinião pessoal sobre esse assunto, que a palavra de Deus fale por si mesma: "Portanto consolai-vos, uns aos outros com essas palavras" I Tessalonicenses 4:18)

A PROFUNDIDADE DO CALVÁRIO

Em tormentos Cristo me resgatou

Sofrendo horríveis dores naquele Madeiro

Pobre pecador e tão miserável era eu

Mas Ele pagou com a própria vida o resgate

Como posso ser ingrato e indiferente?

Se o preço foi tão elevado e tão incalculável

Poderia permanecer todo o tempo em indiferença?

Cristo deu a Si mesmo por minha causa

E nos tomentos daquela cruz tão infame

Fui comprado através de um sacrifício tão cruel

Preço pago para me libertar da maldição do pecado

E me conduzir pelas vias sacras de remissão

Oh Cristo bendito! Riquezas da minha esperança

Espero paciente teu retorno em minhas aflições

Quando o mundo é tão inóspito pra minha alma

Aguardo o teu Retorno triunfante em santa calma

E nos tomentos das cruéis feridas do Calvário

Quando nas ânsias da morte ali Tu suspiravas

Eu tão fraco e morto nos pecados então gemia

Das algemas malditas do inferno me libertavas.

CLAVIO J. JACINTO

Clavio J. Jacinto é autor de mais de 130 livros e livretos, disponíveis gratuitamente em formato eletrônico. Para conhecer outros títulos do autor é só a acessar o blog abaixo na seção “Publicações Biblicas Bereianas” que todos os títulos estão com links disponíveis para fazer o download. Se você foi edificado e abençoado por méis livretos, me escreva, sua gratidão é o único meio de de me incentivar a continuar com o ministério epistolar, pois não ganho nenhum centavo com o que escrevo, tudo é disponibilizado totalmente de graça.

Comunhão Biblica Bereiana

Paulo Lopes SC

(48) 999947392 (WhatsApp e Telegram)

claviojj@gmail.com

www.heresiolandia.blogspot.com

O Blog mais edificante da internet!

PUBLICAÇÕES
BIBLICAS
BEREIANAS